

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM INDIVÍDUOS COM MAIS DE 50 ANOS PORTADORES DE OSTEOARTROSE DE JOELHO

Carla Caroline Lenzi ARMONDES¹

Leonardo RIZZO¹

Maria Rita MASSELLI²

Cristina Elena Prado Teles FREGONESI³

Sérgio Minori OIKAWA⁴

A osteoartrose (OA) é considerada uma afecção crônica, degenerativa e progressiva que afeta as articulações sinoviais, podendo levar o indivíduo a queda quando essa patologia encontra-se agravada em membros inferiores. O presente estudo teve como meta avaliar o equilíbrio pré e pós intervenção fisioterapêutica em indivíduos com mais de 50 anos portadores de osteoartrose de joelho. Trata-se de um estudo transversal, tendo sua amostra constituída de 14 pacientes portadores de osteoartrose de joelho, com idades iguais ou superiores a 58 anos. Para a avaliação do equilíbrio foi utilizado o instrumento Berg Balance Scale (BBS). É uma escala de fácil aplicação composta por 14 questões, pontuadas de 0 a 4; sendo 0 o pior resultado e 4 o melhor resultado. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que a amostra apresentou maioria feminina (78,57%) e idade média de 68,5 anos. A pontuação média geral da BBS na avaliação pré-intervenção foi 48 pontos e pós-intervenção foi 52 pontos e apenas 7,14% dos pacientes obtiveram os escores abaixo de 50 pontos nesta reavaliação. Essa diferença entre as pontuações foi verificada por teste não paramétrico ($p = 0.002838$), constatando a importância da intervenção terapêutica nesses pacientes; verificou-se também, não haver correlação entre a idade e a diferença de pontuação de cada paciente ($p > 0.05$). Verificou-se que a população deste estudo caracterizou-se por maioria feminina, estes achados são semelhantes aos encontrados por Ramos et al em uma população de idosos de uma comunidade em que 60 por cento era do sexo feminino. Segundo Cooney e Boyer, a prevalência da osteoartrose aumenta regularmente com a idade. De acordo com essa pesquisa verificou-se que déficits funcionais específicos do processo desta patologia (OA), geralmente, resultam em incapacidades características, como por exemplo dor, dificuldades de deambulação, subir escadas e transferências posturais causadas pela osteoartrose de joelho, interferindo diretamente no equilíbrio desses pacientes. Sendo assim, pode-se concluir que a intervenção fisioterapêutica no equilíbrio de indivíduos portadores de osteoartrose de joelho é um procedimento eficaz na prevenção de quedas.

Palavras-chave: Avaliação; queda; osteoartrose.

¹ Discente do 4º ano do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciência e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista de Presidente Prudente/SP. carlarmondes@bol.com.br. Bolsista PROEX.

¹ Docente do curso Fisioterapia da Faculdade de Ciência e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista de Presidente Prudente/SP. Orientador do trabalho.

³ Docente do curso Fisioterapia da Faculdade de Ciência e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista de Presidente Prudente/SP. Co-orientador do trabalho.

⁴ Docente do curso de Matemática e Estatística da Faculdade de Ciência e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista de Presidente Prudente/SP. Co-orientador do trabalho.